

---

## SUMÁRIO

Introdução.....	17
Uma Geografia Nova?.....	17
Um Projeto Ambicioso.....	20
Um Risco Necessário.....	24

### Primeira Parte A CRÍTICA DA GEOGRAFIA

I. OS FUNDADORES: AS PRETENSÕES CIENTÍFICAS.....	29
A Ideologia da Geografia.....	30
A Geografia Colonial.....	31
O Determinismo e Suas Seqüelas.....	32
A Geografia Cultural e os Gêneros de Vida.....	34
A Falência da Geografia Clássica.....	39
Os Perigos da Analogia.....	41
Possibilismo versus quê?.....	43

2.	A HERANÇA FILOSÓFICA.....	45
	As Fontes.....	47
	O Hegelianismo e o Marxismo.....	51
	De Descartes ao Ecletismo Total.....	56
3.	A RENOVACÃO DO APÓS-GUERRA: “A NEW GEOGRAPHY”.....	59
4.	A GEOGRAFIA QUANTITATIVA.....	65
	A Quantificação em Geografia.....	66
	Linearidade, Colinearidade, Et coetera.....	67
	Medir para Refletir ou Refletir para Medir?.....	69
	Os Problemas da Abordagem Quantitativa.....	70
	Paradigma ou Método?.....	71
	O Pecado Maior.....	74
5.	MODELOS E SISTEMAS: OS ECOSISTEMAS.....	77
	A Análise de Sistemas.....	77
	Os Ecossistemas.....	80
	Sistemas e Quantificação.....	82
	Os Modelos em Geografia.....	85
	Construção e Eficácia dos Modelos.....	87
6.	A GEOGRAFIA DA PERCEPÇÃO E DO COMPORTAMENTO.....	91
	A Percepção: Sujeito versus Objeto?.....	92
	Comportamento ou Práxis?.....	95
7.	O TRIUNFO DO FORMALISMO E DA IDEOLOGIA.....	99
	Geografia, Planejamento, Utilitarismo.....	100
	O Reino do Empirismo.....	103
	A Exclusão do Movimento Social.....	104
	A Tara Ideológica.....	105
8.	O BALANÇO DA CRISE: A GEOGRAFIA VIÚVA DO ESPAÇO.....	109
	A Reprodução do Saber.....	110

Geografia e Projeto Imperial.....	112
O Empiricismo Abstrato.....	113
Do Imperialismo à Perda do Objeto.....	116
O Espaço Pulverizado.....	117
A Geografia, Viúva do Espaço.....	118
Lições e Promessas da Crise.....	120

Segunda Parte  
GEOGRAFIA, SOCIEDADE, ESPAÇO

9.	UMA NOVA INTERDISCIPLINARIDADE.....	125
	O Isolamento da Geografia.....	126
	Vantagens da Interdisciplinaridade.....	128
	Geografia e Interdisciplinaridade.....	131
	As Etapas da Interdisciplinaridade.....	134
	A Necessidade de uma Definição do Objeto da Geografia.....	140
10.	UMA TENTATIVA DE DEFINIÇÃO DO ESPAÇO.....	143
	Definir a Geografia ou o Espaço?.....	143
	O Problema da Autonomia e das Categorias Analíticas.....	147
	Objeto Científico e Teorização.....	149
	Um Esforço de Definição do Espaço.....	150
II.	O ESPAÇO: MERO REFLEXO DA SOCIEDADE OU FATO SOCIAL?	155
	Uma Forma de Percepção?.....	155
	Hegel e o Espaço.....	156
	O Espaço, um Reflexo?.....	158
	Um Fato Social?.....	160
12.	O ESPAÇO, UM FATO?.....	165
	A Reprodução do Padrão Espacial.....	165
	A Mobilidade do Capital é Relativa.....	167
	O Espaço na Totalidade Social.....	168
	O Papel das Rugosidades.....	171

I3.	O ESPAÇO COMO INSTÂNCIA SOCIAL.....	177
	Uma Estrutura Social como as Outras?.....	180
	Uma Estrutura Subordinada?.....	182
	A Especificidade do Espaço.....	185
	O Espaço como História e Estrutura.....	188

Terceira parte  
POR UMA GEOGRAFIA CRÍTICA

I4.	EM BUSCA DE UM PARADIGMA.....	193
	Toda teoria é Revolucionária.....	194
	Paradigma e Ideologia.....	195
	A Natureza como Paradigma.....	196
I5.	O ESPAÇO TOTAL DE NOSSOS DIAS.....	201
	Produção e Espaço.....	201
	A Universalização da Economia e do Espaço.....	208
	Universalização Perversa e Papel da Estrutura Interna.....	212
	Totalidade e Dialética do Espaço.....	212
	Instrumentos de Trabalho e Espaço.....	214
	Distribuição da Sociedade Total no Espaço.....	217
	Estrutura, processo, Função, Forma.....	218
I6.	ESTADO E ESPAÇO: O ESTADO-NAÇÃO COMO UNIDADE GEOGRÁFICA DE ESTUDO.....	221
	As novas Funções do Estado.....	221
	O Estado nos países Subdesenvolvidos.....	224
	O Estado Intermediário entre as Forças Externas e Internas.....	226
	Ação do Estado sobre os Subespaços.....	228
	O Estado e as Transformações Espaciais.....	230
	Espaço e Território.....	232

I7.	AS NOÇÕES DE TOTALIDADE, DE FORMAÇÃO SOCIAL E A RENOVAÇÃO DA GEOGRAFIA.....	235
	Totalidade e Espaço.....	236
	Formação Social e Espaço.....	239
	A Noção de Formação Social.....	241
	Formação Social e Realidade nacional.....	243
	Formação Social e Renovação da Geografia.....	244
I8.	A NOÇÃO DE TEMPO NOS ESTUDOS GEOGRAFICOS.....	249
	A Difusão de Inovações.....	250
	O Enfoque Espaço-Temporal e o Tempo Empírico.....	252
	A Necessidade de uma Periodização.....	254
	O Espaço como Acumulação Desigual de Tempos.....	256
	A Noção de “Tempo Espacial”.....	257
	As Rugosidades do Espaço.....	259
	Conclusão: A GEOGRAFIA E O FUTURO DO HOMEM.....	261
	Espaço-Mercadoria e Geografia de Classes.....	261
	Por uma Geografia Liberada.....	262
	Causa e Contexto.....	264
	O Joio e o Trigo: A Separação do ideológico.....	265
	Espaço e Liberação.....	266
	Bibliografia.....	269